

SURTO PSICÓTICO INDUZIDO PELO USO DE DROGAS ILÍCITAS

PSYCHOTIC BREAK INDUCED BY ILLICIT DRUG USE

BROTE PSICÓTICO INDUCIDO POR EL CONSUMO DE DROGAS ILÍCITAS

Carla Natali de Santana¹

Bianca Rodrigues Abranches²

Carlos Filipe Oliveira da Cunha³

Célio Amorim dos Santos Neto⁴

Christie Lemos Aguiar⁵

Cybelle Stefanie Machado Pereira⁶

Fernando Henrique da Silva Costa⁷

Igor Ferreira Partata⁸

Joselita Camila Bianor Farias Cansanção⁹

Júlia Romeiro Lopes Guerra Cabral¹⁰

Ludmyla Katherina Soares Sales Bastos¹¹

Nayalla Jales Maia Pedrosa¹²

Nathália Ribeiro Coelho¹³

RESUMO: **Objetivo:** fornecer uma compreensão aprofundada e abrangente sobre o fenômeno do surto psicótico induzido pelo uso de drogas ilícitas, abordando suas causas, mecanismos, sintomas, diagnóstico, tratamento e prevenção. **Métodos:** Revisão integrativa da literatura, realizada no mês de agosto de 2024, nas bases de dados virtuais Biblioteca Virtual da Saúde, Medical Literature Analysis and Retrieval System Online e Google Acadêmico utilizando os descritores “Transtornos Psicóticos”, “Drogas Ilícitas”, “Transtornos Relacionados ao Uso de Substâncias” e “Saúde Mental”, bem como “Psychotic Disorders”, “Illicit Drugs”, “Substance-Related Disorders” e “Mental Health” selecionados pelos Descritores DeCS e MeSH, relacionados com o operador booleano AND em todas as bases de dados. **Resultados e Discussão:** após o cumprimento dos procedimentos metodológicos, 12 artigos disponíveis no Portal da BVS, na base de dados PubMed, BVS e Google Acadêmico foram selecionados, os quais retratam que um surto psicótico induzido pelo uso de drogas ilícitas é uma condição psiquiátrica grave que pode ocorrer quando uma pessoa consome substâncias psicoativas que alteram significativamente a química cerebral, levando a sintomas de psicose, sendo está caracterizada pela perda de contato com a realidade, que pode incluir alucinações, delírios, pensamento desorganizado e comportamento extremamente agitado ou bizarro. **Considerações Finais:** o surto psicótico induzido pelo uso de drogas ilícitas é uma manifestação extrema e perigosa do impacto que essas substâncias podem ter sobre a saúde mental. A compreensão desse fenômeno exige uma abordagem multidisciplinar, envolvendo não apenas o conhecimento psiquiátrico, mas também uma forte integração com estratégias de saúde pública, políticas de prevenção e suporte psicossocial.

Palavras-Chave: Transtornos Psicóticos. Drogas Ilícitas. Transtornos Relacionados ao Uso de Substâncias. Saúde Mental.

¹Graduada em medicina, Universidad privada Franz Tamayo. Revalidada pela Universidade Federal de Rondonia, UNIR. Rondônia, Porto Velho, Brasil.

²Graduanda em medicina, Uniredentor. Itaperuna-RJ, Brasil.

³Graduando em medicina, UNIFAN, Aparecida de Goiânia, Goiás, Brasil.

⁴Graduando em medicina, UNIFAN, Goiás, Aparecida de Goiânia, Brasil.

⁵Graduada em medicina, Unigranrio- Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

⁶Graduada em medicina, Universidade de Rio Verde Campus Goianésia UniRV. Goiânia, Goiás, Brasil.

⁷Graduando em Medicina, Unifacisa. Campina Grande, Brasil.

⁸Graduado em medicina. Afya Palmas. Tocantins, Palmas, Brasil.

⁹Graduanda em medicina, CESMAC, Maceió, AL, Brasil.

¹⁰Graduada em medicina, Unigranrio, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

¹¹Graduada em medicina, UNINASSA, Pernambuco, Recife, Brasil.

¹²Graduada em medicina, Faculdade de Medicina Nova Esperança, João Pessoa- PB, Brasil.

¹³Graduanda em medicina, Universidade de Rio Verde Campus Formosa UNIRV, Goiás, Formosa, Brasil.

ABSTRACT: **Objective:** to provide an in-depth and comprehensive understanding of the phenomenon of psychotic outbreak induced by illicit drug use, addressing its causes, mechanisms, symptoms, diagnosis, treatment, and prevention. **Methods:** Integrative literature review, carried out in August 2024, in the virtual databases Virtual Health Library, Medical Literature Analysis and Retrieval System Online, and Google Scholar using the descriptors “Psychotic Disorders”, “Illicit Drugs”, “Substance-Related Disorders” and “Mental Health”, as well as “Psychotic Disorders”, “Illicit Drugs”, “Substance-Related Disorders” and “Mental Health” selected by the DeCS and MeSH Descriptors, related to the Boolean operator AND in all databases. **Results and Discussion:** After complying with the methodological procedures, 12 articles available on the VHL Portal, in the PubMed, VHL and Google Scholar databases were selected, which portray that a psychotic episode induced by the use of illicit drugs is a serious psychiatric condition that can occur when a person consumes psychoactive substances that significantly alter brain chemistry, leading to symptoms of psychosis, and is characterized by loss of contact with reality, which can include hallucinations, delusions, disorganized thinking and extremely agitated or bizarre behavior. **Final Considerations:** the psychotic episode induced using illicit drugs is an extreme and dangerous manifestation of the impact that these substances can have on mental health. Understanding this phenomenon requires a multidisciplinary approach, involving not only psychiatric knowledge, but also strong integration with public health strategies, prevention policies and psychosocial support.

Keywords: Psychotic Disorders. Illicit Drugs. Substance-Related Disorders. Mental Health.

RESUMEN: **Objetivo:** brindar una comprensión profunda e integral del fenómeno del brote psicótico inducido por el uso de drogas ilícitas, abordando sus causas, mecanismos, síntomas, diagnóstico, tratamiento y prevención. **Métodos:** Revisión integrativa de la literatura, realizada en agosto de 2024, en las bases de datos virtuales Biblioteca Virtual en Salud, Sistema de Análisis y Recuperación de Literatura Médica en Línea y Google Scholar utilizando los descriptores “Trastornos Psicóticos”, “Drogas Ilícitas”, “Trastornos Relacionados con el Uso de Sustancias”. y “Salud Mental”, así como “Trastornos Psicóticos”, “Drogas Ilícitas”, “Trastornos Relacionados con Sustancias” y “Salud Mental” seleccionados por Descriptores DeCS y MeSH, relacionados con el operador booleano Y en todas las bases de datos. **Resultados y Discusión:** luego de cumplir con los procedimientos metodológicos, se seleccionaron 12 artículos disponibles en el Portal de la BVS, en las bases de datos PubMed, BVS y Google Scholar, que retratan que un episodio psicótico inducido por el uso de drogas ilícitas es una condición psiquiátrica grave que Puede ocurrir cuando una persona consume sustancias psicoactivas que alteran significativamente la química cerebral, provocando síntomas de psicosis, y se caracteriza por la pérdida de contacto con la realidad, que puede incluir alucinaciones, delirios, pensamiento desorganizado y comportamiento extremadamente agitado o extraño. **Consideraciones finales:** el brote psicótico inducido por el uso de drogas ilícitas es una manifestación extrema y peligrosa del impacto que estas sustancias pueden tener en la salud mental. Comprender este fenómeno requiere un enfoque multidisciplinario, que implique no sólo conocimientos psiquiátricos, sino también una fuerte integración con estrategias de salud pública, políticas de prevención y apoyo psicosocial.

Palabras clave: Trastornos Psicóticos. Drogas Ilícitas. Trastornos Relacionados con Sustancias. Salud mental.

I INTRODUÇÃO

O surto psicótico induzido pelo uso de drogas ilícitas é uma condição psiquiátrica aguda e complexa que representa um desafio significativo tanto para os indivíduos afetados quanto para os profissionais de saúde. Psicose é um termo utilizado para descrever uma perda de contato com a realidade, caracterizada por sintomas como alucinações, delírios e desorganização do pensamento, e quando provocada por substâncias psicoativas, o quadro pode ser ainda mais imprevisível e difícil de manejar (Moreira, 2022).

De acordo com Ribeiro, Mendes e Trajano (2021) as drogas ilícitas, como cocaína, anfetaminas, cannabis em altas doses, LSD, e outras substâncias alucinógenas ou estimulantes, têm o potencial de alterar profundamente a química cerebral. Esses efeitos podem desencadear uma série de reações adversas no sistema nervoso central, resultando em estados psicóticos temporários ou, em casos mais graves, em psicose persistente. O risco é especialmente elevado em indivíduos com predisposições genéticas ou preexistência de transtornos psiquiátricos.

O fenômeno do surto psicótico induzido por drogas reflete a interseção entre a neurobiologia, o comportamento humano e os fatores sociais que contribuem para o abuso de substâncias. Com o aumento do uso de drogas recreativas e sintéticas em diversas partes do mundo, entender os mecanismos pelos quais essas substâncias provocam psicose tornou-se uma prioridade para a saúde pública e para a prática clínica (Martins, 2023).

Em consonância com Velasco (2023) essa condição não afeta apenas o indivíduo diretamente, mas também pode ter repercussões devastadoras em suas relações sociais, capacidade de trabalho e qualidade de vida. Além disso, os surtos psicóticos muitas vezes resultam em hospitalizações de emergência, demandas por cuidados intensivos e, em alguns casos, envolvimento com o sistema de justiça criminal, o que ressalta a importância de uma abordagem integrada e preventiva.

Nesta discussão, serão explorados os aspectos clínicos e epidemiológicos do surto psicótico induzido por drogas, com ênfase na importância do diagnóstico precoce, intervenção imediata e estratégias de prevenção. A análise desse fenômeno é fundamental para a formação de políticas de saúde pública mais eficazes, para a

melhoria dos cuidados de saúde mental e para a proteção da sociedade contra os efeitos adversos do abuso de substâncias psicoativas (Filho, 2021).

2 MÉTODOS

Este estudo se trata de uma revisão integrativa da literatura, de abordagem metodológica ampla, que permite a inclusão de estudos experimentais e não-experimentais para uma inteira compreensão do fenômeno estudado.

Esta, em específico, foi desenvolvida diante seis etapas: I. Definição do tema e elaboração da questão norteadora; II. Estabelecimento dos critérios de elegibilidade; III. Busca nas bases de dados; IV. Definição de informações que seriam extraídas dos materiais encontrados; V. Avaliação e interpretação dos resultados; VI. Síntese do conhecimento (Souza; Silva; Carvalho 2010; Gerin *et al*, 2022).

A pergunta de pesquisa foi formulada a partir da estratégia PICO, tendo por objetivo investigar a relação entre o uso de drogas ilícitas e a ocorrência de surtos psicóticos, identificando os fatores de risco, os mecanismos neurobiológicos envolvidos e as estratégias de prevenção e tratamento mais eficazes para minimizar os impactos na saúde mental dos indivíduos afetados.

Neste estudo a estratégia PICO considerou (P – População; I – Interesse; Co – Contexto), na qual, P = Usuários de drogas ilícitas, I = Relação entre o uso de drogas ilícitas e a ocorrência de surtos psicóticos e Co = Prevalência crescente de uso de drogas ilícitas e seu impacto na saúde mental. Com isso, a indagação norteadora consiste em: Quais são os mecanismos neurobiológicos e os fatores de risco que associam o uso de drogas ilícitas à ocorrência de surtos psicóticos, e quais são as estratégias mais eficazes para prevenção e tratamento dessas condições?

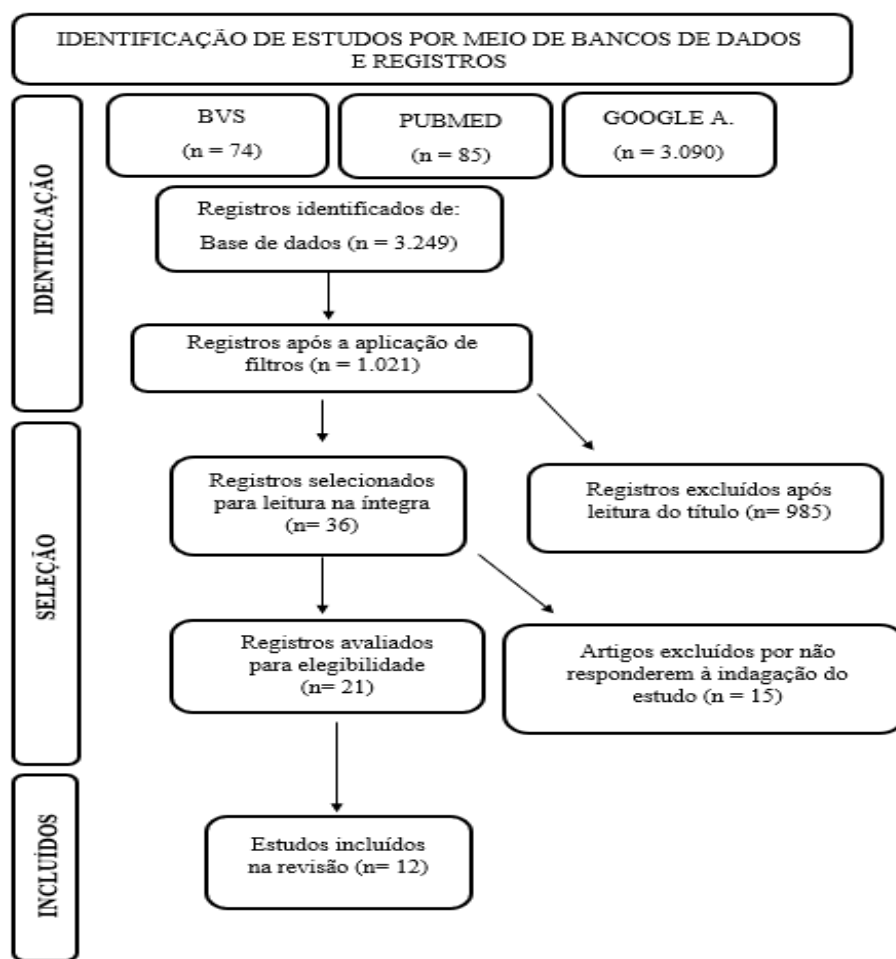
Realizada no mês de junho de 2024 objetivando a coleta de artigos científicos nacionais e internacionais, a busca foi dada nas seguintes bases de dados: Biblioteca Virtual da Saúde (BVS), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE/PUBMED) e Google Acadêmico. Na BVS e no Google Acadêmico foram utilizados os descritores “Transtornos Psicóticos”, “Drogas Ilícitas”, “Transtornos Relacionados ao Uso de Substâncias” e “Saúde Mental”. Já no MEDLINE/PUBMED foram utilizados os descritores “Psychotic Disorders”, “Illicit

Drugs”, “Substance-Related Disorders” e “Mental Health” sendo utilizado o operador booleano “and” entre os descritores em ambas as bases de dados.

Foram incluídos artigos publicados em inglês, português e espanhol, entre 2019 e 2024, visto que se caracteriza como uma temática pouco discutida e que apresenta estudos significativos inseridos nessa margem de tempo. Estudos de dados primários e sistemáticos e/ou metanálises também foram considerados. A inclusão desses se deu por serem de elevado nível de evidência, bem como representam revisões de estudos clínicos significativos no estudo hodierno. Foram excluídos artigos que não respondem à indagação do estudo, que apresentam literatura cinzenta e estudos secundários (exceto as revisões já citadas).

A seleção dos artigos pode ser verificada através do fluxograma, com as recomendações do PRISMA 2020 (Page et al., 2021).

Figura 1. Fluxograma de seleção de estudos. Adaptação do PRISMA (2020). Campina Grande, PB, 2024.



Fonte: autor da pesquisa, 2024.

3 RESULTADOS

Após o cumprimento dos procedimentos metodológicos, 12 artigos disponíveis na base de dados PubMed, BVS e Google Acadêmico foram selecionados. O ano de publicação variou de 2019 a 2024. Após a aplicação da sintaxe de pesquisa descrita na Tabela 3 foram encontrados 3.249 artigos. A tabela mencionada anteriormente traz as informações detalhadas dos estudos elegidos para a análise.

Tabela 1 Estratégia utilizada para realização das buscas dos estudos nas bases de dados. Brasília, DF, Brasil, 2024.

Base	Expressões de busca
PUBMED	<i>(Psychotic Disorders) AND (Illicit Drugs) AND (Substance-Related Disorders) AND (Mental Health)</i>
BVS	(Transtornos Psicóticos) AND (Drogas Ilícitas) AND (Transtornos Relacionados ao Uso de Substâncias) AND (Saúde Mental)
GOOGLE ACADÊMICO	Transtornos Psicóticos AND Drogas Ilícitas AND Transtornos Relacionados ao Uso de Substâncias AND Saúde Mental

Fonte: Elaborado pelo autor.

Tabela 2 Publicações incluídas no estudo segundo autor/ano, título, objetivo e principais resultados. Brasília, DF, Brasil, 2024.

Autor/Ano	Título	Objetivo	Resultados
Vieira, 2022.	Experiências negativas com uso de Cannabis por estudantes de graduação da Unicamp	Demonstra as experiências negativas com o uso de Cannabis referidas por estudantes de graduação da Unicamp, com enfoque na saúde mental.	Por fim, demonstra-se uma clara associação entre transtornos mentais e uso de maconha, com significância estatística. Os dados levantados nesse estudo indicam a necessidade de se criar programas em saúde mental específicos para população universitária, além da importância do diálogo sobre as possíveis experiências negativas que podem advir do uso indiscriminado da Cannabis.
Brito <i>et al.</i> 2022.	Manifest Psychic disorders in Patients with Chemical Dependence: Review of Narrative	Analisar como os transtornos psiquiátricos interferem na vida dos pacientes que são dependentes químicos, a fim de identificar os principais transtornos relacionados ao uso de drogas, abordando os aspectos	O referido estudo trouxe como resultado da pesquisa considerações acerca dos transtornos psíquicos relacionados a pacientes com dependência química, expondo que as substâncias psicotrópicas

		desse processo de saúde / doença e enfatizando a necessidade de um tratamento de acordo com as particularidades de cada caso.	vão ser primordiais para que haja alterações nas funções sensitivas e motoras do Sistema Nervoso Central.
Cariste <i>et al.</i> 2022.	Avaliação da atenção em usuários de cocaína em Centro de Apoio Psicossocial	Avaliar os danos atencionais em usuários de cocaína quando comparados a um grupo-controle, assim como identificar e descrever os dados sociodemográficos, o consumo abusivo e/ou a dependência de cocaína em uma amostra de universitários e de pacientes de um Centro de Apoio Psicossocial.	Este estudo permite a possibilidade de refletir sobre esses danos causados pelo uso da cocaína e abrem-se novas perspectivas para a descoberta para outros prejuízos do uso da mesma droga.
Matheson; Laurie; Laurens, 2023.	Substance use and psychotic-like experiences in young people: a systematic review and meta-analysis	Revisar sistematicamente as evidências disponíveis sobre a prevalência e as associações entre experiências psicóticas (EPPs) e uso de substâncias em crianças e adolescentes com idade ≤ 17 anos, antes da idade típica de desenvolvimento de	O desenvolvimento de detecção e intervenção precoces tanto para o uso de substâncias quanto para EPP pode reduzir os resultados adversos a longo prazo.

		sintomas prodrômicos de psicose.	
Souza <i>et al.</i> , 2023.	Acompanhamento de Paciente com Transtorno psicótico pelo uso de drogas: um Relato de experiência	Relatar a experiência de um grupo de discentes do curso de enfermagem ao acompanhar um paciente com transtorno psicótico devido ao uso de drogas em um hospital de referência em Teresina, Piauí.	Foi observado na prática a importância da junção entre a teoria ministrada em sala de aula à prática no dia a dia em um hospital, somando-se à experiência pessoal adquirida pela vivência com indivíduos de diferentes origens e realidades.
Pereira; Ramos; Ulisses, 2023.	Adolescentes com Transtornos por Uso de Substâncias: perfil, autoestima e transtornos mentais	Caracterizar o perfil do uso de substâncias, indicadores de transtornos mentais e a autoestima em adolescentes com diagnóstico de Transtorno por Uso de Substâncias (TUS) internados em um hospital psiquiátrico (Grupo com TUS – GT), comparando-os a um grupo de adolescentes sem diagnóstico (Grupo de Comparação – GC).	Foi possível caracterizar o perfil do uso de substâncias de adolescentes com TUS e as variáveis associadas a esse fenômeno. O tratamento de TUS nessa população deve ocorrer de forma multidisciplinar e contextualizada, ressaltando-se a importância do cuidado com os fatores de risco e as comorbidades.

Lima <i>et al.</i> 2023.	Análise da morbidade hospitalar por transtornos mentais e comportamentais no interior do Ceará, de 2015 a 2021	Caracterizar as internações hospitalares por transtornos mentais e comportamentais nos municípios da região do Maciço de Baturité, localizados no interior do Estado do Ceará, entre 2015 e 2021.	É notável que os transtornos mentais causam impacto negativo na qualidade de vida dos seus portadores, sendo assim, ressalta-se a necessidade do desenvolvimento de políticas de saúde e da melhoria da assistência ambulatorial e hospitalar para a prevenção e tratamento dos transtornos mentais, com destaque para os transtornos esquizofrênicos.
Oliveira <i>et al.</i> 2023.	Suicídio em Adolescentes Usuários de Drogas: Variáveis Associadas	Investigar características associadas ao comportamento suicida em adolescentes usuários de drogas, atendidos em um serviço de saúde mental brasileiro.	Ainda são necessários estudos comparativos, contudo, envolvendo adolescentes usuários de drogas atendidos em Centros de Atenção Psicossocial e adolescentes da população em geral.
Siqueira <i>et al.</i> 2023.	Epidemiological profile of young people with mental and behavioral disorders in the state of Piauí, Brazil	Analisar o perfil epidemiológico dos transtornos psicológicos em crianças e adolescentes no período de 2018 a 2022, no estado	Acredita-se que identificar a prevalência desses transtornos nesse grupo possa auxiliar significativamente na

		do Piauí.	implementação de tratamento precoce e adequado, melhorando o prognóstico para a vida adulta.
Junior <i>et al.</i> 2024	Saúde mental de adolescentes masculinos no sul do Brasil	Avaliar a saúde mental e seus fatores associados em adolescentes durante a pandemia de Covid-19 em Criciúma-SC.	Estes dados demonstram as repercussões da pandemia na saúde mental dos adolescentes, destacando a necessidade e urgência de atenção à saúde mental nesse público mais vulnerável.
Fernandes <i>et al.</i> 2024.	Ideação suicida, uso de substâncias psicoativas e sofrimento mental entre a população em situação de rua de um município brasileiro	Caracterizar a presença de ideação suicida, o uso de substâncias psicoativas e o sofrimento mental entre pessoas em situação de rua.	A ideação suicida foi identificada em parcela significativa da amostra. O consumo problemático de substâncias psicoativas e o sofrimento mental também foram prevalentes naqueles com ideação suicida.
Rufato; Corradi-Webster, 2024.	Significados do uso de maconha por pessoas com diagnóstico de esquizofrenia	Analisar os significados atribuídos ao consumo de maconha por indivíduos com diagnóstico de esquizofrenia.	No que tange as limitações deste trabalho, é importante considerar que ele foi conduzido junto a pessoas que estão em

tratamento dentro de um serviço público de saúde; nesse sentido, os discursos devem ser analisados dentro do seu contexto específico.

Fonte: elaboração própria, 2024.

4 DISCUSSÃO

Um surto psicótico induzido pelo uso de drogas ilícitas é uma condição psiquiátrica grave que pode ocorrer quando uma pessoa consome substâncias psicoativas que alteram significativamente a química cerebral, levando a sintomas de psicose. A psicose é caracterizada pela perda de contato com a realidade, que pode incluir alucinações, delírios, pensamento desorganizado e comportamento extremamente agitado ou bizarro (Vieira, 2022).

De acordo com Brito e seus colaboradores (2022) o uso de drogas ilícitas, como cocaína, anfetaminas, LSD, MDMA (*ecstasy*), cannabis em altas doses, e drogas sintéticas, como metanfetaminas, é uma das principais causas de surtos psicóticos. Essas substâncias agem no sistema nervoso central, especialmente nos neurotransmissores como dopamina, serotonina e glutamato, que são cruciais para a regulação do humor, percepção e comportamento.

Muitas drogas aumentam a liberação de dopamina no cérebro, o que está fortemente associado ao desenvolvimento de sintomas psicóticos, como alucinações e delírios. A hiperatividade dopaminérgica é um fator-chave no desenvolvimento da psicose. Drogas alucinógenas como o LSD afetam os receptores de serotonina, particularmente os receptores 5-HT_{2A}, que podem levar a distorções na percepção da realidade, resultando em alucinações visuais e auditivas. Substâncias como o PCP e a cetamina, que antagonizam os receptores NMDA (um tipo de receptor de glutamato), podem induzir sintomas psicóticos ao interferir com a transmissão de sinais no cérebro (Cariste *et al.* 2022).

Segundo Matheson; Laurie e Laurens (2023) os sintomas de um surto psicótico induzido por drogas podem variar amplamente dependendo da substância envolvida, da dose, da frequência de uso e da vulnerabilidade individual do paciente. Os principais sintomas incluem: percepção de coisas que não estão presentes, como ouvir vozes (alucinações auditivas), ver coisas (alucinações visuais), ou sentir sensações físicas anormais; crenças falsas e fixas que não são baseadas na realidade, como acreditar que está sendo perseguido (delírios paranoides) ou que possui poderes especiais;

dificuldade em formar pensamentos coerentes, resultando em discurso confuso ou incoerente, ações incomuns ou inapropriadas, como agitação extrema, gestos sem propósito ou comportamento errático e o surto pode ser acompanhado por mudanças extremas de humor, como euforia intensa ou depressão profunda.

Embora qualquer pessoa possa experimentar um surto psicótico induzido por drogas, certos fatores aumentam o risco: indivíduos com parentes de primeiro grau que têm esquizofrenia ou outros transtornos psicóticos têm maior risco; pessoas com transtornos de humor ou ansiedade estão em maior risco de desenvolver psicose após o uso de drogas; o uso crônico de drogas em altas doses aumenta o risco de danos permanentes ao cérebro e psicose persistente e certas pessoas podem ter uma predisposição genética ou biológica que as torna mais suscetíveis aos efeitos psicóticos das drogas (Souza *et al.* 2023).

Em consonância com Pereira, Ramos e Ulisses (2023) o diagnóstico de um surto psicótico induzido por drogas envolve uma avaliação clínica detalhada que considera a história do uso de substâncias, os sintomas apresentados e a exclusão de outras causas de psicose, como transtornos psicóticos primários (esquizofrenia) ou condições médicas subjacentes. É essencial que os profissionais de saúde obtenham um histórico preciso do uso de substâncias, incluindo o tipo de droga, a dose, a frequência e a duração do uso, bem como qualquer história familiar de transtornos psiquiátricos.

O tratamento de um surto psicótico induzido por drogas geralmente requer uma abordagem multifacetada que inclui: a primeira etapa é interromper o uso da droga que causou o surto e tratar os sintomas de abstinência que podem surgir. Em muitos casos, isso pode exigir hospitalização, especialmente se o paciente estiver agitado ou em risco de autoagressão ou agressão a outros. Medicamentos antipsicóticos são frequentemente usados para controlar os sintomas psicóticos agudos. O tipo de antipsicótico e a dose dependerão da gravidade dos sintomas e da resposta do paciente ao tratamento (Lima *et al.* 2023).

Além disso, Oliveira e seus colaboradores (2023) destacam que as terapias cognitivas e comportamentais podem ser úteis para ajudar o paciente a lidar com os sintomas residuais e a evitar recaídas. O apoio familiar e a reintegração social também

são fundamentais. Muitas vezes, os pacientes com surto psicótico induzido por drogas também apresentam outros transtornos psiquiátricos, como depressão ou ansiedade, que precisam ser tratados concomitantemente.

O prognóstico para indivíduos que sofrem de um surto psicótico induzido por drogas varia. Para algumas pessoas, os sintomas podem resolver-se completamente após a droga ser eliminada do corpo e com o tratamento adequado. No entanto, em outros casos, especialmente após o uso prolongado ou intenso de substâncias, pode haver danos cerebrais duradouros que levam a psicose persistente ou ao desenvolvimento de um transtorno psicótico crônico, como a esquizofrenia (Siqueira *et al.* 2023).

Vale salientar que Junior e seus colaboradores (2024) externalizam que a prevenção é o melhor tratamento para surtos psicóticos induzidos por drogas. Isso inclui: informar o público sobre os riscos do uso de drogas, especialmente aquelas conhecidas por induzir psicose; implementar programas de troca de seringas, testagem de drogas e centros de consumo supervisionado pode reduzir os danos associados ao uso de drogas e identificar e tratar problemas de abuso de substâncias antes que evoluam para psicose é essencial. Isso pode incluir programas de reabilitação e apoio ao uso seguro de substâncias.

O surto psicótico induzido por drogas é uma condição médica e psiquiátrica séria que requer intervenção rápida e abrangente. A complexidade do tratamento exige uma abordagem integrada que combine manejo farmacológico, apoio psicossocial e prevenção a longo prazo. Como o uso de drogas ilícitas continua a ser um desafio significativo para a saúde pública, a compreensão e o manejo adequados dos surtos psicóticos são essenciais para melhorar os resultados dos pacientes e reduzir os impactos sociais associados (Fernandes *et al.* 2024).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O surto psicótico induzido pelo uso de drogas ilícitas é uma manifestação extrema e perigosa do impacto que essas substâncias podem ter sobre a saúde mental. A compreensão desse fenômeno exige uma abordagem multidisciplinar, envolvendo

não apenas o conhecimento psiquiátrico, mas também uma forte integração com estratégias de saúde pública, políticas de prevenção e suporte psicossocial.

É crucial reconhecer que o surto psicótico pode não apenas ser uma experiência profundamente perturbadora e potencialmente traumática para o indivíduo, mas também um sinal de danos cerebrais subjacentes que podem ter consequências de longo prazo. O uso de drogas como catalisador para a psicose ressalta a necessidade de uma educação mais robusta sobre os riscos associados ao uso dessas substâncias, especialmente em populações vulneráveis.

Além disso, a reabilitação e o tratamento adequado são fundamentais para a recuperação e a reintegração do indivíduo na sociedade. Isso requer uma combinação de intervenções médicas, apoio psicossocial e, em muitos casos, acompanhamento contínuo para prevenir recaídas e gerenciar sintomas persistentes.

REFERÊNCIAS

BRITO, M. C. R. L.; VEIGA, L. C.; SANTOS, B. R.; JUNIOR, J. L. P.; RODRIGUES, A. A. Manifest Psychic disorders in Patients with Chemical Dependence: Review of Narratives. **International journal of advanced engineering research and sciences**, v. 9, n. 11, p. 013–022, 1 jan. 2022.

CARISTE, L. M.; FERRO, L. R. M.; OLIVEIRA, A. J. de.; JUSTINO, M. R.; BUDEL, E. do. R.; REZENDE, M. M. Avaliação da atenção em usuários de cocaína em Centro de Apoio Psicossocial. SMAD, **Revista Eletrônica Saúde Mental Álcool e Drogas** (Edição em português), São Paulo, Brasil, v. 18, n. 2, p. 38–49, 2022.

FERNANDES, M. A.; PILLON, S. C.; REIS, M. D. C.; BARBOSA, N. S.; IBIAPINA, J. P. B.; COSTA, A. P. C. Ideação suicida, uso de substâncias psicoativas e sofrimento mental entre a população em situação de rua de um município brasileiro. SMAD, **Revista Eletrônica Saúde Mental Álcool e Drogas** (Edição em português), São Paulo, Brasil, v. 20, p. e-214319, 2024.

FILHO, D. X. DA. S. **Maconha**: os diversos aspectos, da história ao uso. Editora Blucher, 2021.

GERIN, L.; ANTONINI, M.; SANTOS, K. DA. S.; GIR, E.; REIS, R. K. O conhecimento dos profissionais de saúde sobre vacinação de pessoas vivendo com HIV – uma revisão integrativa. **Escola Anna Nery**, v. 26, p. e20210210, 2022.

JUNIOR, R. H. P.; SCHÄFER, A. A.; EUGÊNIO, F. D.; QUADRA, M. R.; PETRY, S. G.; MELLER, F. O. Saúde mental de adolescentes masculinos no sul do Brasil. **Contribuciones a las ciencias sociales**, [S. l.], v. 17, n. 3, p. e5757, 2024.

LIMA, L. M. F. DE.; SANTOS, L. P. DOS.; COSTAL. M. S.; NOVAISA. K. R.; COSTA, B. S. R.; MARTINS, F. I. DA. S *et al.* Análise da morbidade hospitalar por transtornos mentais e comportamentais no interior do Ceará, de 2015 a 2021. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 23, n. 6, p. e12669, 13 jun. 2023.

MATHESON, S. L.; LAURIE, M.; LAURENS, K. R. Substance use and psychotic-like experiences in young people: a systematic review and meta-analysis. **Psychological Medicine**, p. 1–15, 15 nov. 2022.

MOREIRA, E. C. Psicose e drogas: estado mental de risco e primeiro episódio psicótico em usuários de maconha. Salvador: **EDUFBA**, 2022. 193 p.

MEDEIROS, D. N.; RIBEIRO, J. F. DE S.; TRAJANO, L. A. DA S. N. Psicose induzida por drogas recreativas: uma revisão de literatura. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 2, p. e21910212459–e21910212459, 13 fev. 2021.

MARTINS, G. F. **Prevalência do consumo de drogas psicotrópicas por estudantes de graduação dos Centros de Ciências Biológicas e da Saúde da Universidade Federal de Santa Catarina**. Dissertação (mestrado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Ciências Biológicas, Programa de Pós-Graduação em Farmacologia (Mestrado Profissional), Florianópolis, 2023.

OLIVEIRA, G. M. de.; MARTINS, R. A.; BASTOS, E. F.; RONDINA, R. de C. Suicídio em Adolescentes Usuários de Drogas: Variáveis Associadas. **Revista Psicologia e Saúde**, [S. l.], v. 15, n. 1, p. e15111746, 2023.

PAGE, M. J.; MCKENZIE, J. E.; BOSSUYT, P. M.; BOUTRON, I.; HOFFMANN, T. C.; MULROW, C. D *et al.* The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. **International journal of surgery**, v. 88, p. 105906, 2021.

PEREIRA, J. L.; RAMOS, D. G.; ULISSES, S. M. Viana. Adolescentes com Transtornos por Uso de Substâncias: perfil, autoestima e transtornos mentais. SMAD, **Revista Eletrônica Saúde Mental Álcool e Drogas** (Edição em português), São Paulo, Brasil, v. 19, n. 3, p. 38–47, 2023.

RUFATO, L. S.; CORRADI-WEBSTER, C. M. Significados do uso de maconha por pessoas com diagnóstico de esquizofrenia. **Psicologia em Pesquisa**, v. 18, n. 2, 1 fev. 2024.

SOUZA, M. T. DE.; SILVA, M. D. DA.; CARVALHO, R. DE. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein** (São Paulo), v. 8, p. 102-106, 2010.

SIQUEIRA, B. de A. G.; LUSTOSA, P. F. M.; BRAGA, T. de L.; JÚNIOR, P. R. de. P. Epidemiological profile of young people with mental and behavioral disorders in the state of Piauí, Brazil. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 12, n. 5, p. e9012541515, 2023.

SOUSA, J. DA. S.; COSTA, A. C. R. DA.; OLIVEIRA, D. S.; CUNHA, K. R. F.; BARBOSA, N. S.; FERNANDES, M. A. Acompanhamento de paciente com transtorno psicótico pelo uso de drogas: um relato de experiência. **Pesquisas e Ações em Saúde Pública** - Edição XV, p. 72-78, 30 abr. 2024.

VIEIRA, W. G. Experiências negativas com uso de Cannabis por estudantes de graduação da Unicamp. **XXX Congresso de Iniciação Científica da UNICAMP**, p. 1-5, 2022.

VELASCO, P. M. **Dependência química**: Causas, consequência e tratamento. Digitaliza Conteúdo, 2023.